

Funções da linguagem



Flávia Andrade

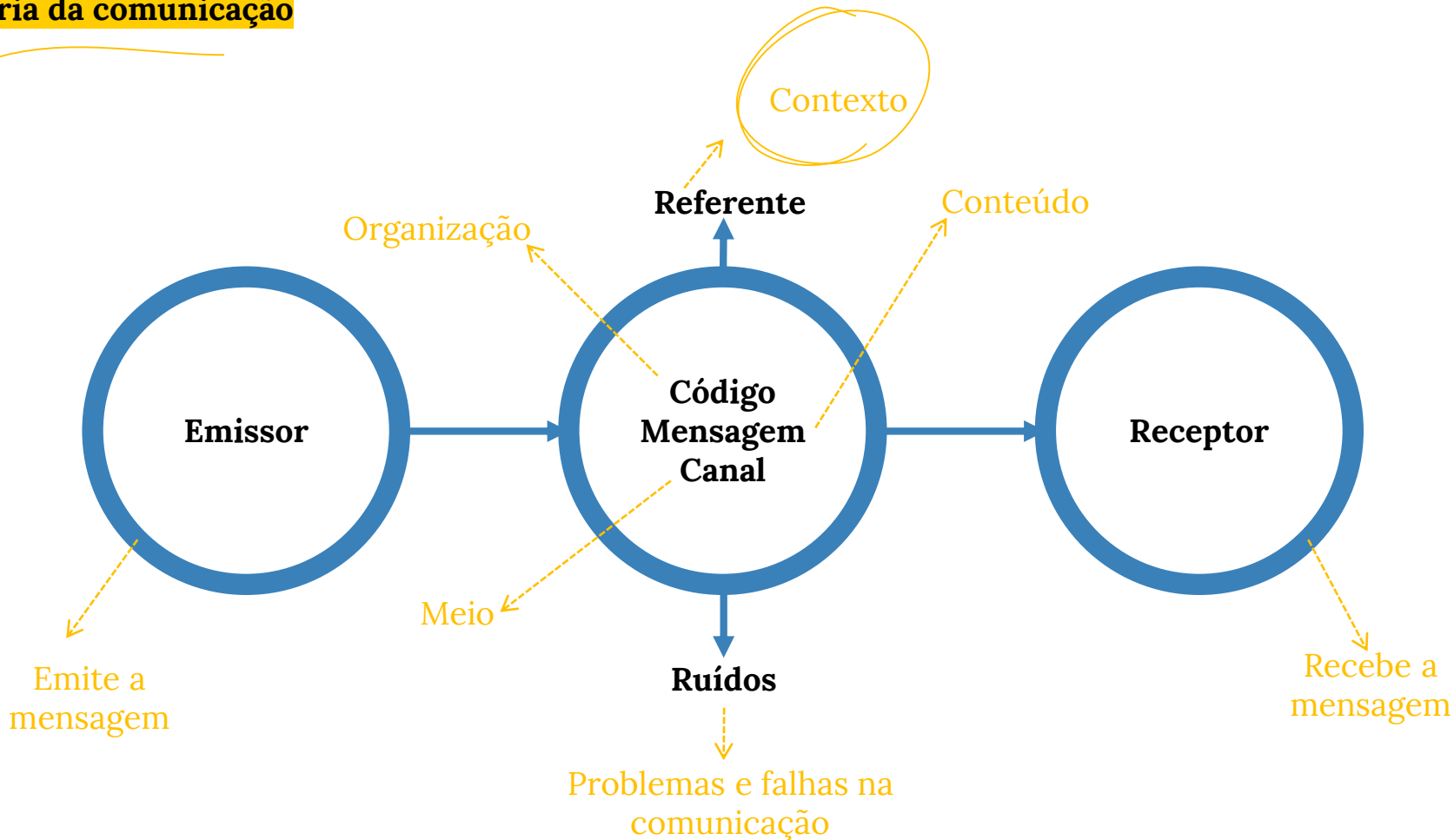
Linguagem



Comunicação

Funciona para o quê?

Teoria da comunicação





Funções da linguagem

Função **referencial**
referente

Função **expressiva**
emissor

Função **apelativa**
receptor

Função **poética**
mensagem

Função **fática**
canal

Função **metalinguística**
código



Função **referencial** (ou denotativa)

É a função da **informação**. Direta e objetiva. Focada no assunto tratado em seu contexto.

Ex.: textos dissertativos, técnicos, instrucionais e jornalísticos.



Função **expressiva** (ou emotiva)

Focada no **emissor**. No eu (1ª pessoa). É subjetiva. Reflete emoções, sentimentos etc. Foco em pontuações como ... e !.

Ex.: músicas, depoimentos, relatos, poesias.



Função **apelativa** (ou conativa)

Focada no **receptor**. Seu objetivo é influenciá-lo, convencê-lo, manipulá-lo. Foco no vocativo e no imperativo.

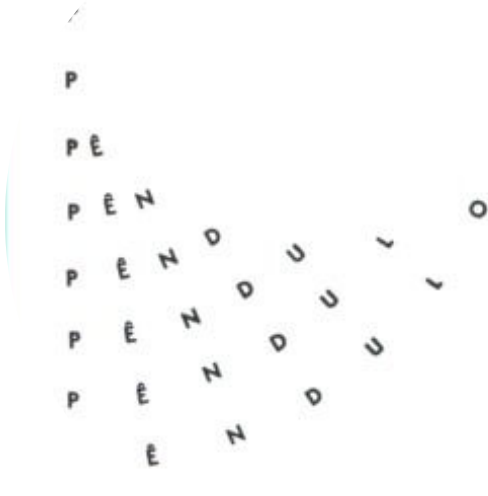
Ex.: campanhas publicitárias e campanhas políticas.

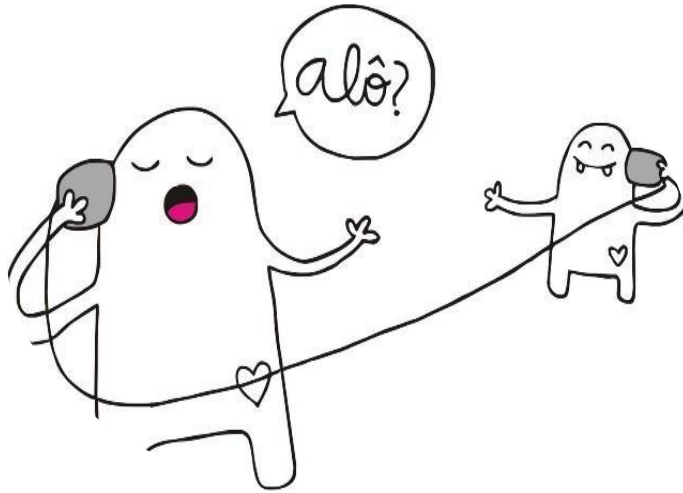


Função **poética**

Se expressa na estrutura da mensagem, utilizando-se de criação de ritmos, rimas, trocadilhos, tonalidade etc.

Ex.: poesias, campanhas publicitárias.

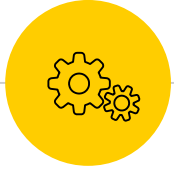




Função **fática**

Normalmente usada quando o emissor testa o **canal**, a fim de manter a comunicação.

Ex.: Alô, Oi?, Entendeu?, Hum.



Função **metalinguística**

Nesta, o emissor explica um código usando o próprio código. É a mensagem sobre a mensagem.

Ex.: Textos sobre escrita, filmes sobre a indústria cinematográfica.



Questão 1.

Enem 2010

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. *O guia dos curiosos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem

- a) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- b) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- c) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem,
- d) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- e) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.



Questão 2.

Enem 2010

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. *Revista Época*. N.º 424, 03 de jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, **seu objetivo básico é:**

- a) influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- b) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- c) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- d) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- e) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.



Questão 3. Enem 2013

Os objetivos que motivam os seres humanos a estabelecer comunicação determinam, em uma situação de interlocução, o predomínio de uma ou de outra função de linguagem. Nesse texto, **predomina a função que se caracteriza por**

- a) tentar persuadir o leitor acerca da necessidade de se tomarem certas medidas para a elaboração de um livro.
- b) enfatizar a percepção subjetiva do autor, que projeta para sua obra seus sonhos e histórias.
- c) apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.
- d) fazer um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro.
- e) retratar as etapas do processo de produção de um livro, as quais antecedem o contato entre leitor e obra.





Questão 4. Enem 2015

Exm° Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

[...]

ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha - um telegrama; porque se deitou pedra na rua - um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela - um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

GRACILIANO RAMOS

RAMOS, G. *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor

- a) emprega sinais de pontuação em excesso.
- b) recorre a termos e expressões em desuso no português.
- c) apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
- d) privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
- e) expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.